



Após o discurso, Pastore é cumprimentado por Angelo Calmon de Sá (à esquerda)

Pastore acha a inflação mais grave que a dívida

SALVADOR — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, ao discursar ontem na abertura do 15º Congresso Nacional de Bancos, afirmou que o maior problema da economia brasileira hoje é a inflação e não mais a dívida externa, salientando que "não existe registro na História de economias que conseguiram crescimento auto-sustentado com alta taxa inflacionária".

Segundo Pastore, o problema da dívida há um ano parecia insolúvel, mas atualmente a questão está sendo encaminhada para um equacionamento e o País pode se considerar em posição relativamente confortável. Hoje, disse ele, a inflação tem a dimensão que tinha há um ano a

dívida externa, e o seu combate demanda austeridade fiscal e monetária.

— É fundamental que se reduza o déficit fiscal e que se controle o próprio Governo — observou, admitindo que "pode-se elevar a tributação onde há espaço e reduzir onde se faz necessário".

O 15º Congresso Nacional de Bancos reunirá até sexta-feira em Salvador banqueiros de todo o País para discutir os principais problemas, estando programados ainda dois grandes painéis sobre "dívida externa" e "inflação". Os debates contarão com as presenças, entre outros, do Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen e do próprio Affonso Celso Pastore.